

PLANO DE TRABALHO

**EXECUÇÃO DE RECURSOS PROVENIENTES DE EMENDAS
PARLAMENTARES ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS**

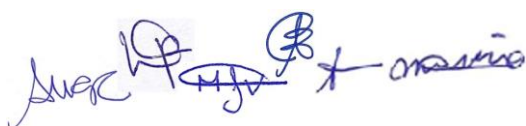
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA: GND-3 - CUSTEIO

Emenda Parlamentar nº 27



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS**

Jaú – SP



Handwritten signature in blue ink.



1. DADOS DO CONCEDENTE			
ÓRGÃO CONCEDENTE: Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)			
ORIGEM DOS RECURSOS: Emenda Parlamentar nº 27 Nome do Parlamentar: Hercílio Aparecido Benedicto / Luiz Carlos Mageste			
AÇÃO: 2005 Gestão das subvenções, termos de fomento e colaboração entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs)			
VALOR DO RECURSO: R\$ 176.328,82			
OPERACIONALIZAÇÃO: Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Jahu CMAS nº 14 Conta Bancária para depósito do recurso: Banco do Brasil – Ag 27-2 C/C 85264-3 Responsável pela Prestação de contas: Roberta Disselli Zenati RG: 42.263.308-2 CPF: 430.875.758-44 Contato e e-mail: (14) 3622-3142 - roberta@cpromocionalsj.com.br			
2. DADOS DA OSC PROPONENTE			
Razão Social da OSC		Associação de Instrução Popular e Beneficência - SIPEB	
Nome Fantasia da OSC		Centro Promocional São José	
CNPJ: 50.228.097/0007-58		Data da abertura CNPJ: 03/02/1967	
Atividade Econômica Principal (cartão CNPJ)		Serviços de Assistência Social sem Alojamento	
Atividade Econômica Secundária (cartão CNPJ)		Atividades associativas não especificadas anteriormente Atividades de organização religiosas ou filosóficas	
Endereço: Avenida José Maria de Almeida Prado, nº 365		Bairro: Jd. Pedro Ometto	
Cidade: Jaú	UF: São Paulo	CEP 17.212-586	Telefone: (14) 3622-3142
E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br			
Código SUAS	Nº Inscrição CMAS/Validade	Nº Inscrição CMDCA/Validade	



35253034000815	Nº 14	Nº 15
	Validade: Tempo indeterminado	Validade: 08/05/2028
2.1 DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC		
Nome do Representante Legal: Maria Inês Coelho Rosa		Cargo: Presidente
RG/CI: 7.229.680-X	Órgão Expedidor: SSP-SP	CPF: 863.566.408-63
Residencial (rua, bairro, nº, etc): Rua Aureliano Coutinho, nº 259 Apart. 81 Vila Buarque		
Cidade: São Paulo	UF: São Paulo	CEP: 01224-020
E-mail: marines@sipeb.com.br		Telefone Fixo
Celular (11) 96543-3872		(11) 3334-2200
2.2 DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR/TÉCNICO RESPONSÁVEL DA OSC		
Nome do Representante Legal: Maria de Lourdes Santos Silva		Cargo: Coordenadora Social
RG/CI 24.849.815-0	Órgão Expedidor SSP/SP	CPF 171.803.068-19
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc): Rua Domingos Moyana, 70 – Jd. Santa Helena		
Cidade: Jaú	UF: São Paulo	CEP: 17.204-670
E-mail lourdes@cpromocionalsj.com.br		Telefone Fixo
Celular (14) 99653-5139		(14) 3622-3142
3. DADOS DO SERVIÇO TIPIFICADO QUE RECEBERÁ O INCREMENTO TEMPORÁRIO		
NÍVEL DE COMPLEXIDADE: Proteção Social Básica		
SERVIÇO TIPIFICADO QUE RECEBERÁ O INCREMENTO TEMPORÁRIO: Centro Promocional São José (Associação de Instrução Popular e Beneficência)		
ENDEREÇO DO SERVIÇO: Avenida José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd. Pedro Ometto		
Município: Jaú	UF: SP	CEP: 17212-586
		DDD/TELEFONE: (14) 3622-3142

Asser LP *Asser LP* *Asser LP* *Asser LP*



COORDENADOR DO SERVIÇO TIPIFICADO:

Maria de Lourdes Santos Silva

E-MAIL DO SERVIÇO: priscila@cpromocionalsj.com.br

TELEFONE DO SERVIÇO: (14) 3622-3142

4. PERÍODO DE VIGÊNCIA

O prazo de execução será de 12 meses, contados a partir da data de assinatura do referido Termo de Colaboração.

5. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E FINALIDADE ESTATURÁRIA

O Centro Promocional São José (CPSJ), conhecido localmente como "Colmeia" na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967 e oficializado no ano de 1970. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos que tem como visão ser um ambiente transformador, promovendo o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos de seus atendidos.

Sua missão é auxiliar pessoas no desenvolvimento de competências para gerir, com sucesso, suas próprias vidas, por meio de processos de qualidade que estimulem a autonomia e a responsabilidade social.

O CPSJ, faz parte do conjunto de 11 unidades administradas pela Associação de Instrução Popular e Beneficência (SIPEB), no Estado de São Paulo sendo duas unidades (Centro Promocional São José Jaú -SP e Centro Promocional Madre Teodora em Itú - SP), que atuam na área da Assistência Social.

Expresso no Art. 2º do Estatuto social, a Associação SIPEB tem como finalidade estatutária:

A Associação SIPEB tem como missão promover iniciativas de significativa importância nos âmbitos social, cultural, educacional e ambiental, com base nos princípios da fraternidade humana e da promoção de uma sociedade mais justa, com objetivo de desenvolver a educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, saúde e meio ambiente, podendo atuar em qualquer parte do território nacional.

Ainda pautado no estatuto social é importante ressaltar o que apresenta o art. 3º, 4º e 5º:

b) Efetuar ações no campo da assistência social, seja de forma isolada ou cumulativa, contemplando as esferas de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, bem como o enfrentamento à pobreza;

h) Facilitar o acesso a recursos e serviços de proteção às crianças e adolescentes, em consonância com a perspectiva da garantia de direitos;

i) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, estimulando a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;

Art. 4º - A **ASSOCIAÇÃO SIPEB** em estrito respeito à legislação pertinente, direciona seus esforços para a proteção da dignidade humana, o fomento ao desenvolvimento social e cognitivo do país e o enfrentamento eficaz da pobreza.

Art. 5º - A **ASSOCIAÇÃO SIPEB** exerce as atividades de forma permanente, continuada e planejada e sem qualquer forma de discriminação, seja essa baseada em raça, sexo, credo, nacionalidade, idade, posição política ou condição social.

Parágrafo Único – Os serviços e programas na área de assistência social estarão voltados ao atendimento dos usuários discriminados pela legislação própria e poderão ser realizados de forma gratuita.

Atualmente, o Centro Promocional São José (CPSJ) possui estrutura física, recursos humanos, materiais e financeiros que permitem o atendimento gratuito de até 290 crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, sem qualquer contrapartida por parte dos usuários.

A instituição dispõe de um espaço físico adequado para a realização de suas atividades, contando nas entradas principais com (02) dois portões sociais, (01) portão grande para entrada de veículo, (08) oito salas destinadas às oficinas e grupos, (04) quatro banheiros femininos, (04) quatro banheiros masculinos, (01) uma sala da coordenação, (01) uma sala de recepção e administrativo, (01) uma sala para atendimentos com a equipe técnica psicólogas e assistentes sociais, (01) uma sala da direção, (01) uma sala para armazenamento de alimentos não perecíveis, (01) uma sala para organização do almoxarifado, (01) uma sala de descanso dos colaboradores, além de (01) uma cozinha e (01) um amplo refeitório. Na área externa, há (01) um parquinho, (01) uma quadra de esportes sem cobertura com (02) dois banheiros (um masculino e um feminino), ao lado da quadra de esportes (01) uma sala ampla multiuso. O prédio possui estrutura física adequada e segura, com sinalizações de saída e extintores instalados conforme as normas de segurança, assegurando um ambiente protegido e em conformidade com as exigências legais e padrões técnicos vigentes.

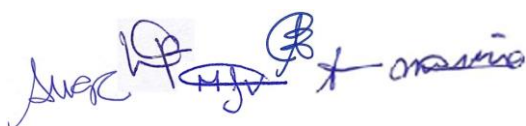
A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é garantida por meio de recursos públicos e do suporte financeiro proveniente da Associação de Instrução Popular e Beneficência (SIPEB). Para as atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes, o CPSJ dispõe de todos os recursos materiais necessários, como mobiliário, (01) um automóvel com capacidade para sete lugares, produtos de limpeza e higiene, itens alimentícios e descartáveis, livros, brinquedos, jogos e materiais pedagógicos, assegurando a qualidade das ações realizadas.

Para o desenvolvimento do trabalho executado pela entidade, o serviço conta com uma equipe de referência formada por:

NOME	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÃO	C.H	RENUMERAÇÃO
Maria de Lourdes Santos Silva	Superior Completo – Pedagogia	Coordenadora Social	40h/sem	R\$ 4.056,63
Dimpna Sobrinho de Oliveira Marque	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduada em Transtorno do Espectro Autista	Psicóloga	30h/sem	R\$ 3.043,61
Maria Júlia Vicente	Superior Completo -Psicologia com Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental	Psicóloga	30h/sem	R\$ 3.043,61
Silvia Helena Gomes da Cruz	Superior Completo - Serviço Social	Assistente Social	30h/sem	R\$ 3.043,61
Márcia Del Vecchio Peixoto	Superior Completo - Serviço Social / Cursando Pós Graduação em Políticas Públicas e Direitos Sociais	Assistente Social	30h/sem	R\$ 3.043,61
Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	Educador Social + Tec. Informática	40h/sem	R\$ 3.379,19
Amanda Carolina de Oliveira Gonzales	Superior Completo Educação Física	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Gabriel Oliveira Alves de Magalhães	Superior Completo – Educação Física	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Endrel da Silva Rodrigues	Cursando Superior – Educação Física	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Silmara Cristina Borges de Oliveira	Superior Completo – Pedagogia	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Maila Lima de Souza	Superior Completo – Pedagogia	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03

Gabriela Leite	Superior Incompleto – Cursando Psicopedagogia	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Gabriela Cristina Basso Cezarino	Superior Completo – Pedagogia	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Fernanda Ap. do Nascimento	Superior Completo – Pedagogia	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Daniela Oliveira G. Gazellotto	Superior Completo – Pedagogia	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Dainara Elizeu Lopes	Superior Completo – Pedagogia / Cursando Educação Física	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Antônia Alves de Souza	Superior Completo – Administração / Pós Graduada em Finanças	Educador Social	40h/sem	R\$ 2.682,03
Adriana Rafael	Ensino Fundamental Incompleto	Aux. Serviços Gerais	40h/sem	R\$ 2.053,74
Ana Cristiane da Costa Damasceno	Ensino Médio Completo / Técnico em Nutrição e Dietética	Aux. Serviços Gerais	44h/sem	R\$ 2.259,12
Maria Elisabete de Figueiredo	Ensino Médio Completo	Aux. Serviços Gerais	44h/sem	R\$ 2.259,12
Marinalva Raimundo Carvalho	Ensino Fundamental Completo	Aux. Serviços Gerais	44h/sem	R\$ 2.259,12
Ingrid de Aguiar	Ensino Fundamental Completo	Aux. Serviços Gerais	44h/sem	R\$ 2.259,12
Roberta Disselli Zenati	Superior Completo – Administração	Analista Administrativo e Financeiro Jr	40h/sem	R\$ 2.678,27
Susana Raquel Pereira Oliveira	Assistente Administrativo / RH	Superior Completo – Serviço Social / Cursando Pós Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	R\$ 2.053,53

Com essa estrutura física e recursos disponíveis, o SCFV Centro Promocional São José reafirma seu compromisso de proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde os usuários do, as crianças e adolescentes possam desenvolver suas potencialidades, construir vínculos significativos e fortalecer sua autonomia, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.



6. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Viabilizar a execução das obras de substituição da cobertura das salas de atividades onde são realizadas as oficinas e grupos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Centro Promocional São José – Colmeia, contribuindo para a melhoria da infraestrutura física e das condições de atendimento à comunidade.

7. DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 15 anos, totalizando 276 usuários *atualmente* inseridos no serviço, sendo 156 crianças de 6 a 10 anos e 122 adolescentes de 11 a 15 anos, conforme as faixas etárias previstas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O atendimento é realizado em contraturno escolar, nos períodos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira. O público é referenciado pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e é composto por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, cujas famílias demandam acompanhamento e proteção social básica, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à prevenção de situações de risco social e à promoção do desenvolvimento integral.

8. DIAGNOSTICO DA REALIDADE

O presente diagnóstico foi elaborado a partir da análise dos prontuários dos usuários, registros técnicos e informações produzidas pela equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Promocional São José, permitindo caracterizar o perfil do público atendido, a realidade das famílias, as vulnerabilidades identificadas e o contexto territorial em que o serviço está inserido. As informações apresentadas subsidiam o planejamento das ações socioassistenciais e justificam a continuidade da oferta do serviço como estratégia de proteção social básica.

8.1 Caracterização da Organização da Sociedade Civil e do Serviço



O Centro Promocional São José é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua há 58 anos no município de Jaú/SP, desenvolvendo ações voltadas à proteção social de crianças, adolescentes e suas famílias. Há 26 anos a instituição está instalada em sua atual sede, consolidando-se como referência na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), integrante da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é executado em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, ofertando atendimento gratuito a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, encaminhados e referenciados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), em contraturno escolar, por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas, recreativas e de convivência, com o objetivo de fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, promover o desenvolvimento integral, fortalecer as potencialidades, a autonomia, o protagonismo e a participação social dos usuários.

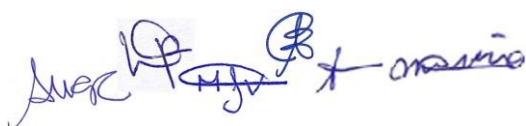
A entidade possui capacidade para atendimento de 290 usuários, distribuídos entre os períodos matutino e vespertino. No período analisado, encontravam-se inseridas no serviço 278 crianças e adolescentes, acompanhados por equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, psicólogos, orientadores sociais, educadores e equipe administrativa.

O atendimento é organizado em grupos, respeitando as faixas etárias previstas para o SCFV e as especificidades do desenvolvimento infantil e adolescente, possibilitando a realização de atividades compatíveis com cada ciclo de vida e favorecendo a autonomia, a participação social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

8.2 Caracterização do território e da realidade social atendida

O SCFV Centro Promocional São José atende crianças e adolescentes residentes em diferentes regiões do município de Jaú/SP, sendo identificada maior concentração de famílias nos bairros Jardim Orlando Ometto (64 famílias), Jardim Pedro Ometto (56 famílias) e Jardim Padre Augusto Sani (48 famílias). Além desses territórios, outras 33 famílias são provenientes de diversos bairros do município, ampliando a abrangência territorial do serviço e demonstrando que o SCFV atende demandas oriundas de diferentes territórios referenciados pela rede socioassistencial.

A realidade observada pela equipe técnica evidencia que o público atendido é composto predominantemente por crianças e adolescentes inseridos em famílias que vivenciam situações de vulnerabilidade social relacionadas à insuficiência de renda, vínculos de trabalho precários,



desemprego, fragilidade das relações familiares e comunitárias, isolamento social, situações de negligência, violência e outras violações de direitos.

Embora o município disponha de rede pública nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura e esporte, permanecem desafios relacionados ao acesso a serviços especializados, especialmente avaliações e acompanhamentos em saúde, bem como oportunidades de qualificação profissional e inserção produtiva para adolescentes.

A concentração do público nesses territórios evidencia a importância da manutenção da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como estratégia de proteção social básica, proporcionando ambiente seguro de convivência, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento de potencialidades, promoção da cidadania e prevenção do agravamento das situações de vulnerabilidade social. Dessa forma, o diagnóstico territorial evidencia a relevância da continuidade da oferta do serviço como estratégia de proteção social básica voltada ao fortalecimento das capacidades protetivas das famílias e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

8.3 Panorama geral do público atendido

No período de referência deste diagnóstico, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) acompanhou 278 crianças e adolescentes, pertencentes a 206 famílias, mantendo capacidade para atendimento de 290 usuários.

Os usuários possuem idade entre 6 e 15 anos e encontram-se regularmente matriculados na rede de ensino, sendo 277 matriculados na rede pública e 1 na rede privada. As atividades do SCFV são desenvolvidas em contraturno escolar, fortalecendo a complementaridade entre as políticas públicas de Assistência Social e Educação e contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Além disso, a equipe técnica mantém articulação permanente com as unidades escolares, acompanhando aspectos relacionados à frequência, ao desempenho escolar e às demandas identificadas no cotidiano, sempre que necessário.

Quadro 01 – Panorama Geral dos Usuários Atendidos



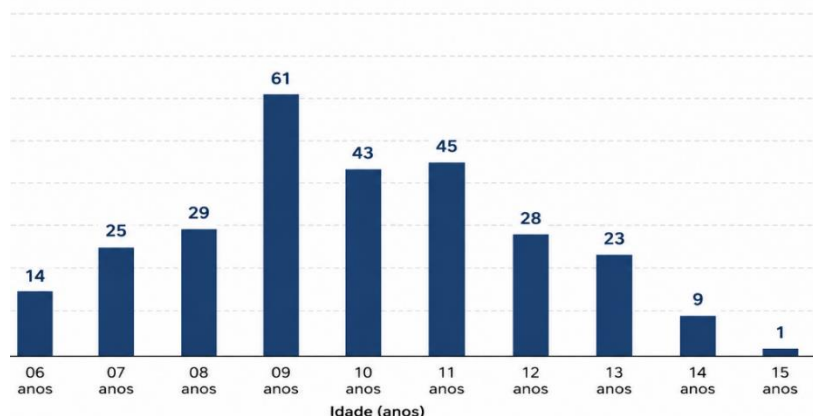
Indicador	Quantidade
Capacidade de atendimento	290
Usuários atendidos	278
Famílias acompanhadas	206
Crianças (6 a 10 anos)	156
Adolescentes (11 a 15 anos)	122
Gênero masculino	156
Gênero feminino	122
Atendimento	Contraturno escolar
Períodos	Matutino e Vespertino

Os indicadores apresentados evidenciam que o serviço atende um número expressivo de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, reafirmando a importância da oferta continuada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como estratégia de Proteção Social Básica. A atuação desenvolvida contribui para o fortalecimento da função protetiva das famílias, a ampliação da convivência familiar e comunitária, o desenvolvimento das potencialidades dos usuários e a prevenção de situações de risco social, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

8.4 Distribuição dos usuários por faixa etária

A organização dos grupos considera as faixas etárias estabelecidas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, respeitando as características do desenvolvimento infantil e adolescente e possibilitando a realização de atividades específicas para cada ciclo de vida.

Figura 1 – Distribuição dos usuários por idade



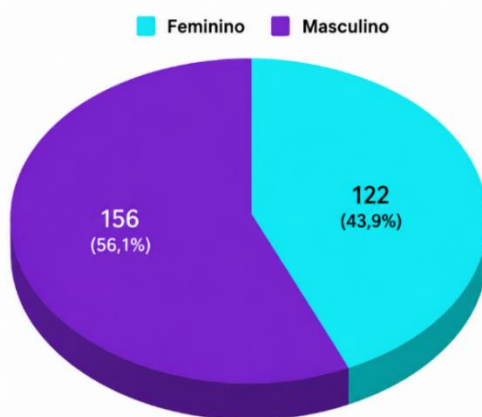
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

Os dados evidenciam predominância de usuários entre as faixas etárias de 6 a 10 anos, indicando maior demanda pelo atendimento durante a infância, período fundamental para o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Observa-se redução do número de adolescentes nas faixas etárias finais, característica compatível com a metodologia do SCFV, considerando que os usuários são desligados ao completarem 15 anos e encaminhados ao CRAS para a verificação de serviços e programas adequados à sua nova faixa etária. Essa distribuição permite à equipe planejar intervenções específicas para cada etapa do desenvolvimento, potencializando os resultados das ações socioeducativas.

8.5 Distribuição dos usuários por gênero

O público atendido pelo SCFV é composto por crianças e adolescentes de ambos os gêneros, apresentando distribuição equilibrada entre os participantes.

Figura 2 – Distribuição dos usuários por gênero



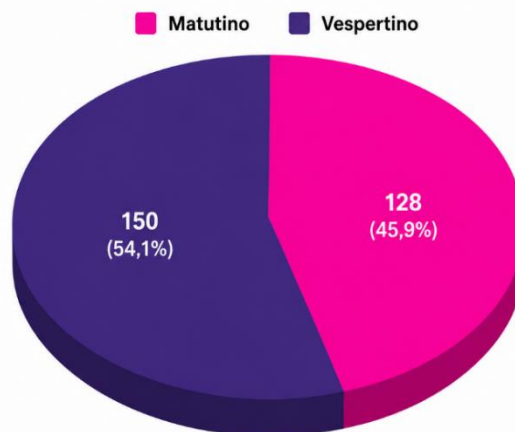
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

No período analisado, 156 usuários pertencem ao gênero masculino e 122 ao gênero feminino. Essa composição demonstra que o serviço atende de ambos os gêneros crianças e adolescentes, favorecendo o desenvolvimento de atividades coletivas pautadas na convivência, no respeito às diferenças, na promoção da igualdade de oportunidades e no fortalecimento da participação social.

8.6 Distribuição dos usuários por período de atendimento

O atendimento é realizado em contraturno escolar, garantindo que crianças e adolescentes possam frequentar regularmente a escola e participar das atividades socioassistenciais desenvolvidas pelo SCFV.

Figura 3 – Distribuição dos usuários por período de atendimento



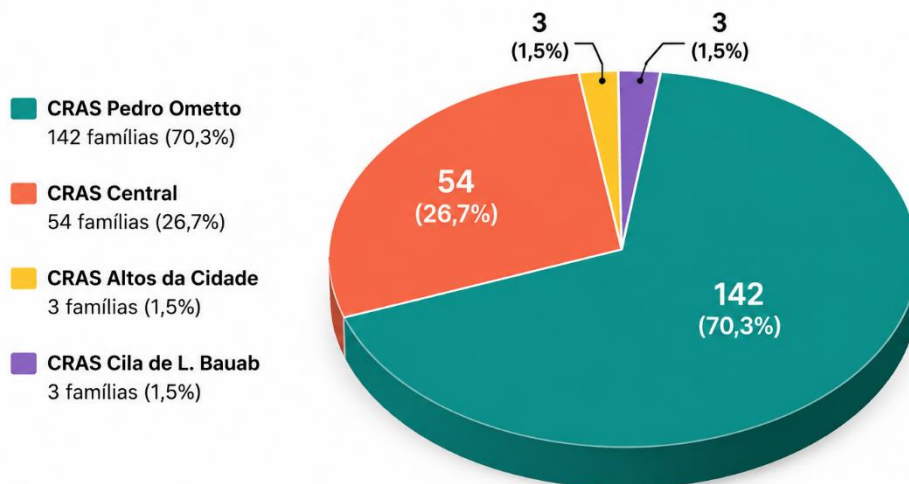
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

No período analisado, 128 usuários participaram das atividades no período matutino e 150 usuários no período vespertino. Essa organização acompanha a dinâmica da rede de ensino e possibilita melhor utilização da capacidade instalada do serviço, garantindo acompanhamento técnico qualificado, organização dos grupos por faixa etária e permanência dos usuários em ambiente protetivo durante o período em que não estão na escola.

8.7 Distribuição das famílias por território de referência

O SCFV Centro Promocional São José acompanha atualmente 206 famílias, referenciadas por diferentes Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Jaú/SP. A distribuição territorial das famílias permite identificar a área de abrangência do serviço e compreender a origem dos encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial.

Figura 4 – Distribuição das famílias por CRAS de referência



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

A análise evidencia predominância de famílias referenciadas pelo CRAS Pedro Ometto, responsável por 142 famílias (70,3%), seguido pelo CRAS Central, com 54 famílias (26,7%). Os CRAS Cila de Lúcio Bauab e Altos da Cidade referenciam 3 famílias cada (1,5%).

Essa distribuição demonstra que, embora o SCFV esteja inserido no território de abrangência do CRAS Pedro Ometto, o serviço atende demandas provenientes de diferentes regiões do município. Essa característica decorre, principalmente, da mobilidade das famílias ocasionada por programas habitacionais e mudanças de endereço, permitindo que crianças e adolescentes permaneçam vinculados ao serviço mesmo após a alteração do território de residência.

A diversidade dos territórios de origem das famílias evidencia a capacidade do SCFV em manter a continuidade do acompanhamento socioassistencial, respeitando as trajetórias das famílias e fortalecendo a articulação entre a Organização da Sociedade Civil e a rede de Proteção Social Básica do município. Essa atuação integrada contribui para a garantia da proteção social, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a continuidade do acesso aos direitos socioassistenciais.

8.8 Distribuição das famílias por bairro

A distribuição das famílias por bairro de residência permite identificar os territórios com maior concentração de usuários atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos,

Asser LP

contribuindo para a compreensão da realidade territorial e subsidiando o planejamento das ações socioassistenciais desenvolvidas pela entidade.

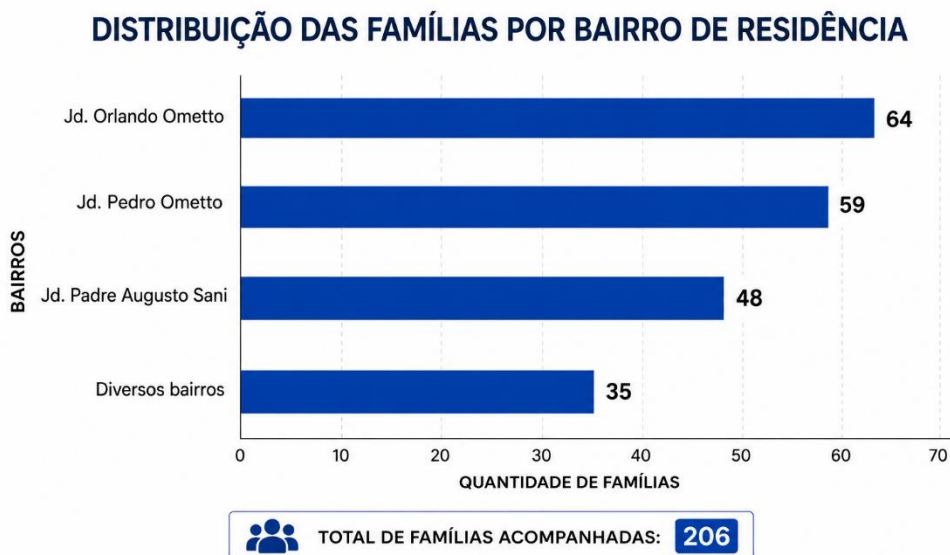


Figura 5 – Distribuição das famílias por bairro de residência.
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

A análise evidencia maior concentração de famílias residentes no Jardim Orlando Ometto (64 famílias), seguido pelo Jardim Pedro Ometto (58 famílias), Jardim Padre Augusto Sani (48 famílias) e 36 famílias distribuídas em diversos outros bairros do município.

Essa distribuição demonstra que o SCFV atua prioritariamente em territórios caracterizados por maior vulnerabilidade social, onde são identificadas situações relacionadas à insuficiência de renda, fragilidade dos vínculos familiares e comunitários, desemprego, trabalho precário e outras expressões da questão social. Ao mesmo tempo, evidencia que o serviço possui abrangência territorial ampliada, atendendo famílias provenientes de diferentes regiões do município, conforme os encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial.

A concentração dos usuários nesses territórios reforça a importância da oferta continuada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como estratégia de proteção social básica, contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e a prevenção do agravamento das situações de vulnerabilidade social.

8.9 Configuração familiar

A configuração familiar das crianças e adolescentes acompanhados pelo SCFV constitui um importante indicador para a compreensão da realidade social vivenciada pelos usuários, permitindo identificar diferentes formas de organização familiar e subsidiar o planejamento das ações socioassistenciais desenvolvidas pela equipe técnica.

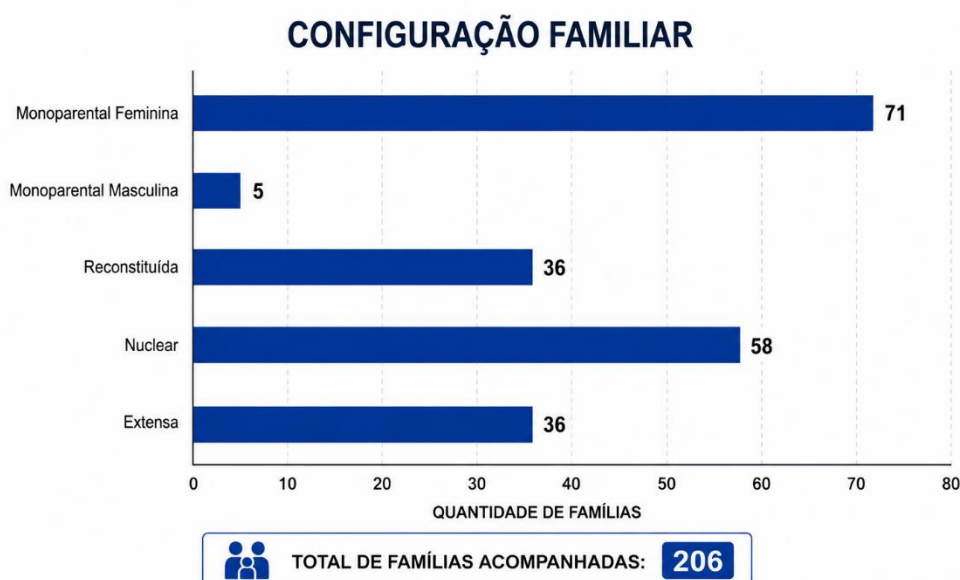


Figura 6 – Configuração familiar das famílias atendidas pelo SCFV.
 Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

A análise das 206 famílias acompanhadas evidencia diferentes configurações familiares, com predominância das famílias monoparentais femininas (71 famílias), seguidas pelas famílias nucleares (58), reconstituídas (36), extensas (36) e monoparentais masculinas (5).

A predominância de famílias monoparentais femininas demonstra uma realidade em que mulheres assumem, de forma exclusiva ou predominante, as responsabilidades relacionadas ao sustento familiar, aos cuidados cotidianos e à educação dos filhos. Essa configuração pode representar maior sobrecarga familiar, especialmente quando associada a situações de vulnerabilidade socioeconômica, exigindo estratégias que fortaleçam a função protetiva da família, ampliem as redes de apoio e favoreçam o acesso às políticas públicas.

Também merece destaque a presença significativa de famílias nucleares, reconstituídas e extensas, evidenciando a diversidade das organizações familiares acompanhadas pelo serviço. Essa realidade demanda intervenções socioassistenciais sensíveis às especificidades de cada núcleo familiar, reconhecendo suas potencialidades, necessidades e formas de organização.

A diversidade das configurações familiares reforça a importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como estratégia da Proteção Social Básica, contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

8.10 Quantidade de moradores por residência

A quantidade de moradores por residência constitui um importante indicador para compreender a composição dos núcleos familiares acompanhados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), permitindo identificar características que influenciam a dinâmica familiar, a convivência cotidiana e as demandas apresentadas pelas famílias.

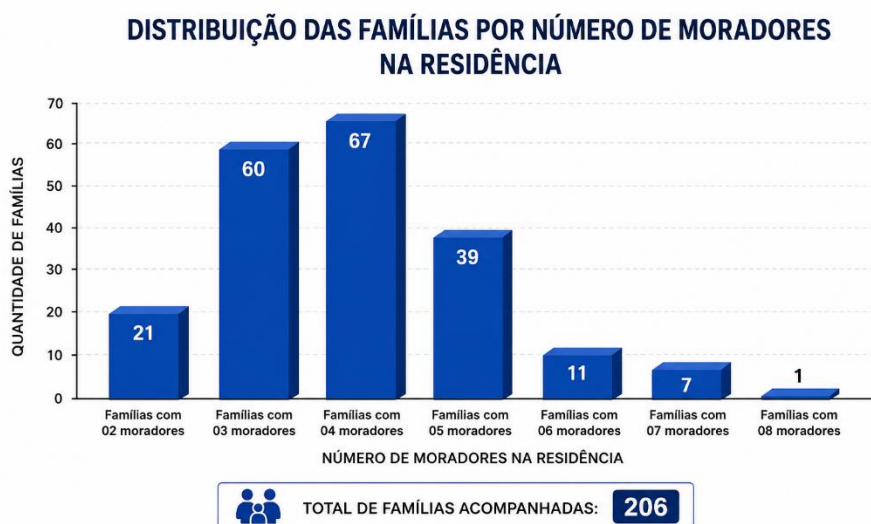


Figura 7 – Distribuição das famílias por número de moradores na residência.
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

Os dados demonstram predominância de famílias compostas por quatro moradores (67 famílias), seguidas por residências com três moradores (60 famílias) e cinco moradores (39 famílias). Também foram identificadas famílias compostas por dois moradores (21), seis moradores (11), sete moradores (7) e oito moradores (1).

A predominância de famílias com três a cinco moradores evidencia que grande parte das crianças e adolescentes atendidos está inserida em núcleos familiares de porte médio, nos quais a convivência cotidiana, a divisão das responsabilidades e a organização da rotina familiar exercem influência direta sobre o desenvolvimento dos usuários e a dinâmica de cuidado.

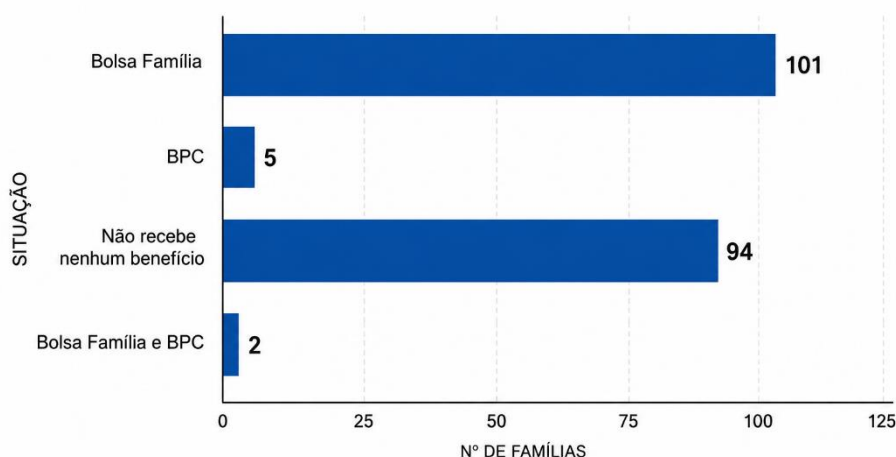
Em contextos de vulnerabilidade social, a composição familiar representa um aspecto relevante para o planejamento das intervenções socioassistenciais, uma vez que o número de moradores pode influenciar as condições de sustento, o acesso aos direitos sociais, a disponibilidade de suporte familiar e a capacidade de enfrentamento das demandas cotidianas.

A análise desse indicador subsidia o planejamento das ações desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo que a equipe técnica desenvolva estratégias de acompanhamento mais adequadas à realidade das famílias, fortalecendo sua função protetiva e contribuindo para a promoção da convivência familiar e comunitária.

8.11 Benefícios de transferência de renda e benefícios sociais

O acesso aos programas de transferência de renda constitui importante indicador para a compreensão da realidade socioeconômica das famílias acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo identificar o grau de vulnerabilidade econômica e subsidiar o planejamento das ações socioassistenciais desenvolvidas pela equipe técnica.

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA



Fonte: Prontuário dos usuários

Os dados demonstram que 101 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, 5 famílias recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e 2 famílias acumulam o recebimento do Bolsa Família e do BPC. Observa-se ainda que 94 famílias informaram não receber nenhum benefício de transferência de renda.

A expressiva quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família evidencia a presença de significativa parcela do público atendido em situação de vulnerabilidade socioeconômica, uma vez que o programa é destinado a famílias com renda insuficiente para suprir suas necessidades básicas. Por outro lado, a existência de famílias que não recebem benefícios sociais não afasta a possibilidade de vivenciarem situações de vulnerabilidade, considerando que diversos fatores, além da renda, podem comprometer sua capacidade protetiva e o acesso a direitos.

Essas informações reforçam a importância da atuação articulada entre o SCFV, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os demais serviços da rede socioassistencial, contribuindo para a identificação de demandas, orientação das famílias quanto ao acesso aos seus direitos e fortalecimento das estratégias de proteção social básica.

8.12 Renda familiar

A renda familiar constitui um dos principais indicadores para a compreensão das condições socioeconômicas das famílias acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), permitindo identificar o perfil econômico do público atendido e subsidiar o planejamento das ações socioassistenciais.

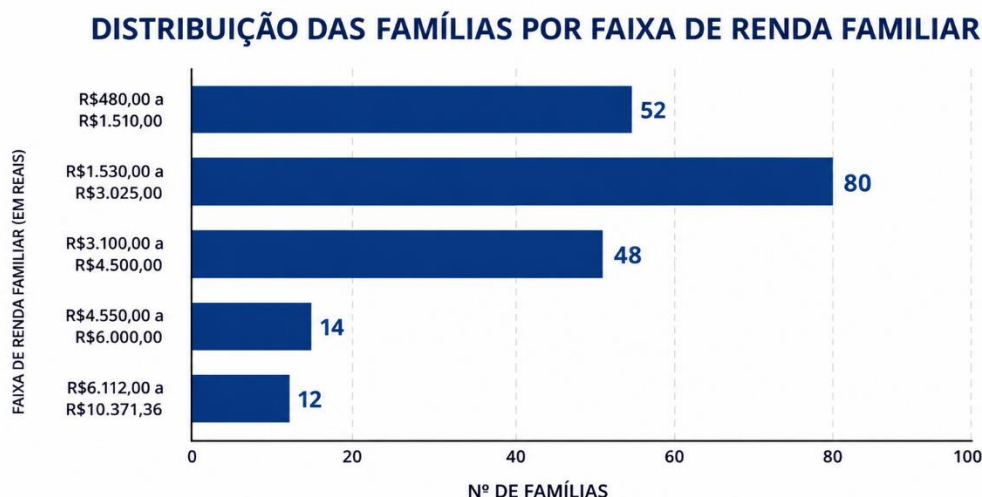


Figura 9 – Distribuição das famílias por faixa de renda familiar.

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

Os dados demonstram que a maior concentração das famílias acompanhadas possui renda familiar entre R\$ 1.530,00 e R\$ 3.025,00, totalizando 80 famílias, seguida pelas faixas entre R\$ 480,00 e R\$

1.510,00 (52 famílias) e entre R\$ 3.100,00 e R\$ 4.500,00 (48 famílias). Também foram identificadas 14 famílias com renda entre R\$ 4.550,00 e R\$ 6.000,00 e 12 famílias com renda entre R\$ 6.112,00 e R\$ 10.371,36.

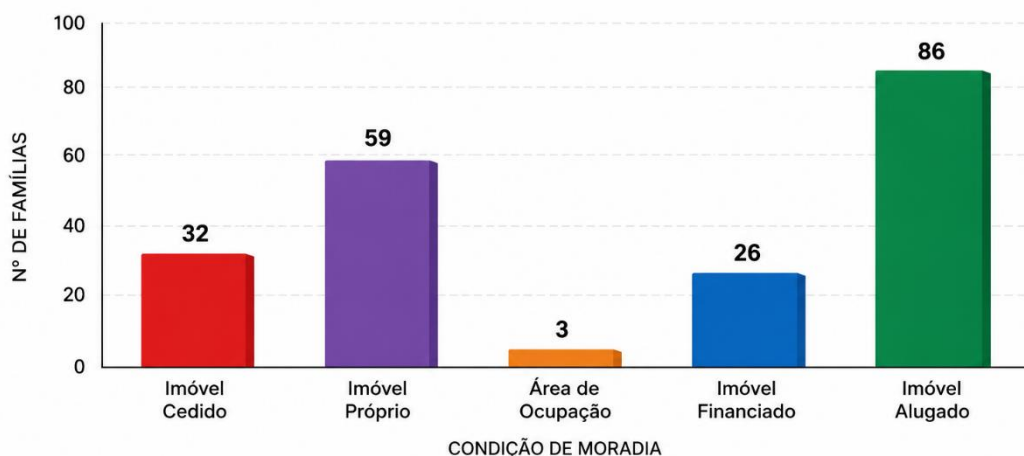
A distribuição da renda familiar evidencia que parcela expressiva das famílias atendidas se encontra em faixas de baixa e média renda, realidade que pode impactar diretamente o acesso a bens e serviços essenciais, bem como às oportunidades de desenvolvimento social. Quando associada a outros fatores de vulnerabilidade, como desemprego, trabalho informal, fragilidade dos vínculos familiares e limitações no acesso às políticas públicas, essa condição reforça a necessidade de acompanhamento continuado pela rede de proteção social.

Nesse contexto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desempenha papel fundamental ao desenvolver ações preventivas, promover o fortalecimento das capacidades protetivas das famílias, favorecer a inclusão social de crianças e adolescentes e articular o acesso aos demais serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais disponíveis no território.

8.13 Condição de moradia

A condição de moradia das famílias acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos constitui um importante indicador das condições de vida do público atendido, permitindo compreender aspectos relacionados à estabilidade residencial, ao acesso à moradia e às condições socioeconômicas das famílias.

DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS SEGUNDO A CONDIÇÃO DE MORADIA



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

Os dados demonstram predominância de famílias residentes em imóveis alugados (86 famílias), seguidas por imóveis próprios (59), imóveis cedidos (32), imóveis financiados (26) e áreas de ocupação (3).

A predominância de famílias que residem em imóveis alugados evidencia uma realidade de menor estabilidade habitacional para parte significativa do público atendido, considerando que os custos relacionados ao pagamento de aluguel podem comprometer parcela importante da renda familiar. Por outro lado, a presença de famílias residentes em imóveis próprios, financiados e cedidos demonstra a coexistência de diferentes condições habitacionais entre os usuários do serviço.

A análise desse indicador contribui para a compreensão das condições de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV e subsidia o planejamento das ações socioassistenciais, permitindo à equipe técnica identificar necessidades específicas, fortalecer a articulação com a rede de proteção social e desenvolver intervenções compatíveis com a realidade apresentada pelos usuários.

8.14 Distribuição dos usuários segundo situações prioritárias e de vulnerabilidade social

As situações prioritárias e de vulnerabilidade social constituem critérios relevantes para a inserção e o acompanhamento de crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), permitindo identificar demandas que requerem atenção continuada da equipe técnica e atuação articulada com a rede de proteção social.

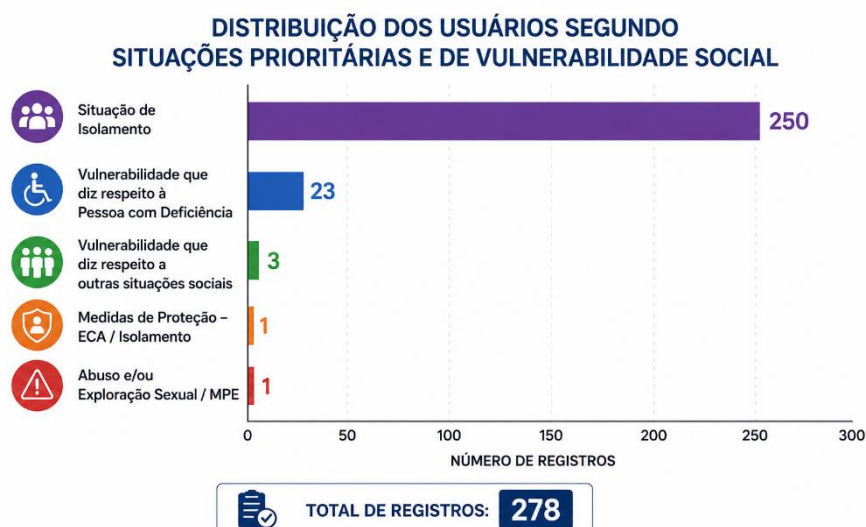


Figura 11 – Distribuição dos usuários segundo situações prioritárias e de vulnerabilidade social.

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

Os registros evidenciam predominância de usuários classificados em situação de isolamento social (250 registros), seguida por vulnerabilidades relacionadas à pessoa com deficiência (23 registros), outras situações de vulnerabilidade social (3 registros), além de 1 registro de medida de proteção prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e 1 registro relacionado à situação de abuso e/ou exploração sexual.

A predominância do isolamento social demonstra que grande parte das crianças e adolescentes atendidos apresenta fragilidade nas oportunidades de convivência comunitária, participação em atividades coletivas e fortalecimento das relações sociais, características que justificam sua inserção no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Nesses casos, o SCFV atua como espaço de acolhimento, convivência, desenvolvimento de habilidades sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a ampliação da participação social e da rede de apoio dos usuários.

As demais situações identificadas evidenciam a diversidade das demandas acompanhadas pela equipe técnica e reforçam a necessidade de atuação integrada com a rede socioassistencial e as demais políticas públicas, assegurando acompanhamento qualificado, encaminhamentos quando necessários e ações voltadas à garantia de direitos.

8.15 Usuários em situação prioritária relacionada à deficiência e às condições de saúde

As informações referentes às condições de saúde dos usuários permitem compreender parte das demandas específicas acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), subsidiando o planejamento das atividades, o desenvolvimento de estratégias inclusivas e a articulação com as demais políticas públicas, especialmente as áreas da Saúde e da Educação.



QUANTITATIVO DE USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA / TRANSTORNOS / AGUARDANDO AVALIAÇÃO



Figura 12 – Distribuição dos usuários em situação prioritária relacionada à deficiência e às condições de saúde.
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados dos prontuários dos usuários do SCFV Centro Promocional São José (2025).

No período analisado, foram identificados 23 usuários com demandas relacionadas à deficiência, aos transtornos do neurodesenvolvimento ou a outras condições de saúde que requerem acompanhamento específico. Desses, 10 usuários já possuem diagnóstico médico confirmado, enquanto 13 encontram-se em processo de avaliação especializada, aguardando consultas e definição diagnóstica.

Entre os diagnósticos identificados destacam-se casos de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual (DI), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), Transtorno de Conduta (TC), Dislexia, Síndrome de Down, Deficiência Auditiva, Cardiopatia Congênita e Asma, observando-se que alguns usuários apresentam comorbidades e mais de um diagnóstico associado.

A presença de crianças e adolescentes com diferentes condições de saúde evidencia a necessidade de atuação integrada entre o SCFV e as políticas públicas de Saúde e Educação, favorecendo o acompanhamento compartilhado dos casos, a promoção da inclusão, o desenvolvimento das potencialidades dos usuários e o fortalecimento do suporte oferecido às famílias.

A identificação dessas demandas contribui para o planejamento das ações socioassistenciais, permitindo à equipe técnica desenvolver atividades compatíveis com as necessidades dos usuários, promover a participação de todos nas ações coletivas e fortalecer a articulação com a rede de proteção social.

8.16 Considerações finais do diagnóstico

O diagnóstico da realidade apresentado evidencia que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvido pelo Centro Promocional São José atende crianças, adolescentes e famílias que vivenciam diferentes situações de vulnerabilidade social, caracterizadas por limitações no acesso a oportunidades, diferentes configurações familiares, condições socioeconômicas diversas e demandas que requerem acompanhamento continuado no âmbito da Proteção Social Básica.

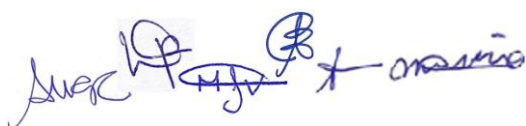
Os indicadores analisados demonstram que o serviço possui abrangência territorial significativa, atendendo usuários provenientes de diferentes regiões do município, com predominância de famílias referenciadas pelo CRAS Pedro Ometto. Também evidenciam a diversidade das demandas apresentadas pelo público atendido, incluindo situações de isolamento social, deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, fragilização das relações familiares e outras condições que justificam a oferta continuada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Nesse contexto, o SCFV consolida-se como importante estratégia de Proteção Social Básica, contribuindo para o fortalecimento da função protetiva das famílias, a ampliação da convivência familiar e comunitária, o desenvolvimento das potencialidades de crianças e adolescentes, a promoção da inclusão social e a prevenção do agravamento das situações de vulnerabilidade e risco social, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

Dessa forma, a execução dos recursos provenientes da Emenda Parlamentar – Grupo de Natureza de Despesa GND-3 (Custeio) é fundamental para assegurar a continuidade, a qualidade e o aprimoramento das ações desenvolvidas pelo Centro Promocional São José, garantindo a manutenção da equipe de trabalho, a realização das atividades socioeducativas, o fortalecimento das ações de acompanhamento às famílias e a oferta qualificada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Os resultados apresentados neste diagnóstico reafirmam a relevância do investimento público na execução do SCFV, contribuindo para o fortalecimento da rede socioassistencial do município de Jaú/SP e para a garantia da proteção social, da convivência comunitária e dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias.

O presente diagnóstico constitui instrumento de planejamento e gestão, subsidiando a execução das ações previstas neste Plano de Trabalho e reafirmando o compromisso do Centro Promocional São



José com a oferta de serviços socioassistenciais pautados na garantia de direitos, na qualidade do atendimento e no fortalecimento da rede de proteção social do município

9. JUSTIFICATIVA DO SERVIÇO TIPIFICADO

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, (Resolução CNAS n 109/2009), reordenado em 2023 pela Resolução CNAS nº 01/2023, que organiza os serviços por níveis de complexidade do SUAS, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos integra a Proteção Social Básica. Este Serviço se fundamenta na cultura do diálogo, no combate a toda forma de violência, de preconceito, discriminação e de estigmatização nas relações familiares, oferecendo troca de informações sobre questões ligadas a primeira infância, à adolescência, à juventude, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem um papel fundamental na promoção de experiências coletivas que favoreçam a troca de saberes e vivências, estimulando o sentimento de pertencimento e a construção da identidade. A atuação do serviço visa o fortalecimento das relações familiares e o estímulo à convivência social e comunitária, consiste em uma ação preventiva e proativa, alicerçada na garantia de direitos e no desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos usuários, com o objetivo de promover sua autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos Centro Promocional São José, possui articulação com os equipamentos CRAS e CREAS. Os equipamentos CRAS Central, CRAS Cila de Lúcio Bauab, CRAS Altos da Cidade, o CRAS Pedro Ometto e o CRAS Dona Tita, atendem a uma demanda contínua de famílias em situação de vulnerabilidade social, são responsáveis por referenciar as crianças e adolescentes para o SCFV. O CRAS Pedro Ometto sendo o único equipamento no mesmo território onde o SCFV está inserido.

Os territórios onde as famílias residem são decorrentes de inúmeras expressões da questão social: ausência e/ou insuficiência de renda, desemprego ou trabalho informal, insegurança alimentar, drogadição, tráfico de drogas, evasão escolar, diferentes formas de violência-física, psicológica e sexual.

Em relação aos desafios socioeconômicos significativos que os territórios enfrentam, apresenta-se uma grande incidência do tráfico de drogas, que representa um fator de risco crítico para o público



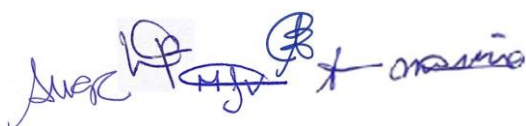
atendido. Dados do município de Jaú indicam índices elevados de famílias vivendo em condições de precariedade, com baixos níveis de escolaridade e acesso limitado a oportunidades de emprego, o que impacta diretamente a qualidade de vida e expõe crianças e adolescentes a situações de violência, exploração e violação de direitos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvido pelo Centro Promocional São José, atua preventivamente para minimizar os impactos dessas vulnerabilidades. O serviço tem como objetivo prevenir situações de risco social e vulnerabilidades sociais como: violações de direitos, em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; crianças/adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência, além de promover a inclusão social o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo a efetivação e o acesso de direitos.

Com uma metodologia que privilegia atividades em grupo, o SCFV promove o desenvolvimento integral do público atendido, considerando seu ciclo de vida e a construção progressiva de competências pessoais e sociais. Através de intervenções planejadas, o serviço propicia situações que estimulam os participantes a refletirem sobre suas histórias e vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, promovendo a autonomia e ampliando suas perspectivas de vida.

Os benefícios decorrentes da continuidade desse serviço incluem a redução dos índices de evasão escolar, a diminuição e o enfrentamento das situações de trabalho infantil, contribuindo para a erradicação dessa prática, a prevenção da violência em suas diversas formas e a redução da exposição de crianças e adolescentes ao tráfico de drogas e seus impactos. Além disso, o fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitário contribui para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor. Espera-se, ainda, que os atendidos continuem desenvolvendo habilidades que os preparem para enfrentar desafios futuros, fomentando a formação cidadã e a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária.

Portanto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Centro Promocional São José, configura-se como uma resposta necessária e relevante para a sociedade, oferecendo um espaço acolhedor e transformador, onde crianças e adolescentes podem acessar seus direitos, desenvolver potencialidades e construir um futuro mais promissor.



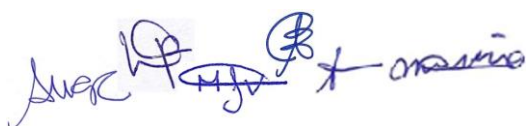
A atual cobertura das salas destinadas às atividades coletivas apresenta problemas estruturais decorrentes do desgaste das telhas de amianto, que, além de antigas, ocasionam infiltrações frequentes, desconforto térmico e potenciais riscos à saúde dos usuários. Essas condições impactam diretamente a qualidade dos atendimentos prestados às crianças, adolescentes e suas famílias, comprometendo o desenvolvimento adequado das oficinas, grupos de convivência e demais ações socioeducativas.

Diante dessa realidade, identificou-se a necessidade de substituição da cobertura existente por telhas termoacústicas, visando proporcionar melhores condições físicas ao espaço utilizado pela entidade. A intervenção tem como objetivo garantir maior segurança, bem-estar, salubridade e conforto aos usuários e colaboradores, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços ofertados. Além disso, a melhoria contribuirá para a redução de gastos com manutenções recorrentes, promovendo um ambiente mais adequado, acolhedor e funcional para a execução das atividades socioeducativas. Nesse sentido, a execução da proposta resultará em benefícios diretos para o atendimento prestado, destacando-se:

- **Melhoria das condições físicas, de segurança e saúde:** a substituição das telhas garante maior conforto térmico e acústico, reduz infiltrações, umidade e riscos estruturais, além de oferecer melhor proteção contra intempéries, proporcionando um ambiente mais seguro, saudável e adequado;
- **Qualificação do atendimento socioeducativo:** um espaço mais confortável e organizado favorece a concentração, a participação e o engajamento das crianças e adolescentes, contribuindo diretamente para a qualidade das atividades, o fortalecimento dos vínculos e o alcance dos objetivos do serviço.

9.1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO OBJETO DA EMENDA IMPOSITIVA

9.2. Título	9.3. Período de Execução	
➤ Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Início: a contar do recebimento do recurso	Fim: 12 (doze meses) após o recebimento do recurso
9.4. Objetivo Geral do Serviço Tipificado		



➤ Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

9.5. Objetivo da Emenda

➤ Viabilizar a substituição da cobertura das salas de atividades destinadas ao atendimento de crianças e adolescentes, por meio da instalação de telhas termoacústicas, visando proporcionar um ambiente mais seguro, saudável, confortável e adequado para a realização de oficinas, grupos de convivência e demais atividades socioeducativas.

9.6. Objetivos Específicos

- Substituir a cobertura atual das salas de atividades por telhas termoacústicas, visando melhorar as condições estruturais do espaço;
- Proporcionar maior conforto térmico e acústico aos ambientes utilizados nas oficinas e grupos de convivência;
- Garantir mais segurança, salubridade e bem-estar às crianças, adolescentes e colaboradores durante a realização das atividades socioeducativas;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados, assegurando um ambiente adequado ao desenvolvimento das ações socioassistenciais;

9.7. Identificação da Capacidade de Atendimento

Nº DE USUÁRIOS MÊS: 290

VALOR DA EMENDA: R\$ 176.328,82

10. METAS A SEREM ATINGIDAS PELO RECURSO DO INCREMENTO TEMPORÁRIO

OBJETIVO	META	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
➤ Promover a melhoria da infraestrutura das salas	➤ Substituir a cobertura das 05 salas de atividades por telhas termoacústicas,		➤ Nota fiscal, relatório fotográfico, prestação

destinadas ao atendimento de crianças e adolescentes, por meio da substituição da cobertura existente por telhas termoacústicas, visando garantir ambiente mais seguro, saudável, confortável e adequado à realização das oficinas, grupos de convivência e demais atividades socioeducativas.	proporcionando melhores condições estruturais, conforto térmico e acústico, segurança, salubridade e bem-estar aos usuários e colaboradores;	➤ Aquisição e instalação da cobertura concluídas, comprovadas por nota fiscal, relatório fotográfico e termo de recebimento do serviço.	de contas e termo de recebimento.
--	--	---	-----------------------------------

11. Estratégias Metodológicas

O recurso proveniente da Emenda Parlamentar – Grupo de Natureza de Despesa GND-3 (Custeio) será destinado à contratação de empresa especializada para execução do serviço de substituição da cobertura das cinco salas utilizadas nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), localizadas na sede do Centro Promocional São José.

A contratação será realizada em conformidade com os princípios da legalidade, impessoalidade, economicidade e transparência, observando os procedimentos internos adotados pela Organização da Sociedade Civil para aquisição de bens e contratação de serviços.

A empresa contratada será responsável pelo fornecimento dos materiais necessários, incluindo as telhas termoacústicas, bem como pela execução integral da substituição da cobertura, conforme as especificações técnicas definidas pela instituição.

A execução do serviço será acompanhada pela equipe gestora do Centro Promocional São José, que realizará o monitoramento das etapas da obra, verificará a conformidade dos serviços executados e efetuará o recebimento após a conclusão dos trabalhos.

A realização da intervenção proporcionará melhores condições estruturais para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, ampliando o conforto térmico, a segurança dos usuários e dos profissionais, além de contribuir para a preservação do patrimônio institucional e para a qualificação do ambiente destinado ao atendimento de crianças e adolescentes.

12. Impactos Sociais Esperados

- Melhoria das condições físicas e estruturais do espaço de atendimento;
- Maior conforto térmico e acústico para crianças, adolescentes, famílias e equipe;
- Fortalecimento da participação dos usuários nas oficinas e atividades socioeducativas;

- Promoção de um ambiente mais seguro, acolhedor e saudável;
- Contribuição para a qualidade dos atendimentos e para o desenvolvimento das atividades coletivas;
- Redução de problemas causados por infiltrações, calor excessivo e desgaste da estrutura atual;

13. RECURSOS

a) Cronograma de Desembolso

Origem do Recurso	Valor do Recurso
Valor da emenda repassado pelo Poder Público:	R\$ 176.328,82
Número de Parcelas do Repasse	01

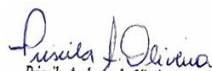
b) Plano de Aplicação

Mês	Serviços de Terceiros	Total
Parcela 1	Execução de serviços de substituição da cobertura das salas de atividades, compreendendo a remoção da cobertura existente, retirada e descarte adequado das telhas antigas, bem como fornecimento e instalação de telhas termoacústicas.	R\$ 176.328,82
TOTAL	R\$ 176.328,82	R\$ 176.328,82

c) Resumo do Orçamento

DESPESA	PERCENTUAL %	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Recursos Humanos	0%	R\$	R\$
Material de Consumo	0%	R\$	R\$
Serviços de Terceiros	100%	R\$ 176.328,82	R\$ 176.328,82
TOTAL			R\$ 176.328,82

Jaú, 17 de junho de 2026.


Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x


Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

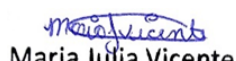
Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0


Márcia Del Vecchio Peixoto
Assistente Social
CRESS nº 72335
9ª Região - SP

Márcia Del Vecchio Peixoto
Assistente Social
CRESS 72.335


Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes
Assistente Social
CRESS 59.879


Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP: 06/201322

Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP 06/201322


Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
PSICÓLOGA
CRP 06/162193

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193

